

VOTO DE PREOCUPAÇÃO N.º 163/XIV/1.^a

Pelas salas alagadas no hospital de S. José devido às fortes chuvadas ocorridas em Lisboa

Preocupante e indigno. São talvez estes os adjectivos que infelizmente melhor caracterizam o Serviço Nacional de Saúde pela clara falência que se verifica em várias das suas valências sejam elas de segurança, de funcionamento, de resposta às necessidades da população, de reconhecimento das carreiras de todos os seus profissionais e também das suas próprias instalações hospitalares.

Na passada quarta-feira, pelas fortes chuvadas que se fizeram sentir na cidade de Lisboa, verificaram-se alagamentos em algumas salas e corredores do Hospital de S. José, circunstância dada a conhecer por vários meios de comunicação social, chegando a todo o país imagens verdadeiramente inadmissíveis de doentes rodeados de toalhas e outros adereços a seus pés para que não tivessem os seus próprios pés dentro de água, ou ainda corredores repletos de toalhas encharcadas numa tentativa vã de conter a mesma.

Sempre que a esta câmara se traz o estado calamitoso da saúde, encontra-se por parte do executivo uma postura incompreensível e imprópria para quem tem a obrigação de governar em consciência, fazendo crer que nada se passa, que tudo está bem, e que o SNS, ele próprio, está de boa saúde e recomenda-se.

É factual que ninguém pode controlar os fenómenos meteorológicos. Mas é igualmente certo que se as infraestruturas do SNS estiverem devidamente preparadas e conservadas, muito dificilmente se verificarão situações como esta, que só envergonham o país e não dignificam quem dele usufrui e quem nele serve. Se há dinheiro nos cofres públicos para sustentar um governo que sendo o maior na História da democracia, custa aos contribuintes, por ano, cerca de nove milhões de euros a mais às suas carteiras, então não se compreende, não se admite e não se pode aceitar que não se invista na modernização das infraestruturas médicas e hospitalares.

O que aqui vimos, deve preocupar e sobretudo envergonhar a tutela, na medida em que não é para isto que os portugueses tantos impostos pagam.

A Assembleia da República, reunida em plenário, vem assim manifestar a sua preocupação pelo estado em que se encontra o SNS, em particular pelo estado de deterioração das suas instalações hospitalares, manifestando ainda a exigência de que se promovam as necessárias acções para que episódios como este não mais se venham a verificar.

Assembleia da República, 17 de janeiro, 2020

O Deputado
André Ventura